

Apresentação do Dossiê

As mudanças na conjuntura política recente no Brasil, ao menos nos últimos dois anos, renovaram a importância de dois grandes campos temáticos da Ciência Política. De um lado, a relação entre política e políticas públicas, que nem sempre é enfatizada na língua portuguesa como no inglês, onde o uso dos termos *politics* e *policy* marcam esta diferença. Depois de um período, relativamente longo, no qual a questão de investimentos sociais e de estratégias de combate à pobreza pareciam dominar o campo de análise da ação governamental, os debates sobre o tamanho do Estado e sobre os limites da capacidade de ação do Poder Público tem voltado à agenda. De outro lado, o problema da relação entre poderes, com o debate sobre as relações Executivo-Legislativo-Judiciário, cresceu de importância ao estar em jogo a própria sobrevivência política dos ocupantes de alguns destes poderes conforme o desenrolar destas relações.

Neste número a Revista Debates apresenta o dossiê Política e Políticas Públicas com artigos que cobrem alguns dos aspectos desta agenda. Começando por “The rule of law: A challenge for the emerging markets in Mexico and Brazil”, é discutido o problema da construção da própria ordem pública, em uma análise comparativa entre dois dos maiores países da América Latina, com problema históricos de cumprimento das leis e de limitação do poder legítimo do Estado. Seguindo na linha da análise da trajetória e dos limites do Estado brasileiro está o texto “A relação entre Estado e políticas públicas: uma análise teórica sobre o caso brasileiro”, que, a partir da análise da bibliografia, discute o processo de formulação de políticas públicas no país. Ainda, dentro de uma perspectiva da formulação dos mecanismos institucionais e legais que regulam a ação do Estado e tomando uma área específica de atuação vem a contribuição do artigo “Histórico do sistema normativo de saúde no Brasil: uma análise da construção do ordenamento jurídico da saúde pós-1988”, que discute como o arcabouço legal que define o Sistema Único de Saúde foi desenvolvido e como este quadro enfrenta limitações práticas na sua execução devido aos limites orçamentários.

Ainda discutindo o campo da saúde, o texto “O estado da saúde pública explica o julgamento do eleitor?” verifica, com base em uma análise comparativa de cidades da região Nordeste do Brasil, como a avaliação concreta da política de saúde pode interferir na decisão do eleitor sobre o voto e favorecer ou prejudicar o desempenho dos candidatos a prefeito. Integra também o dossiê a abordagem do problema da judicialização das políticas públicas, com “Limites da intervenção do Ministério Público nas políticas públicas de promoção de Direitos Humanos no Brasil”, no qual se discute a ampliação do papel do Ministério Público como

postulante junto ao Poder Judiciário para a implementação de políticas públicas e que limites e contradições esta intervenção pode provocar.

Esta edição completa-se com artigos livres que abordam temas da atualidade. Em “O modelo de governança eleitoral brasileiro e a judicialização das regras político-eleitorais” se discute como o modelo brasileiro de organização das eleições favorece a intervenção judicial para solução de controvérsias. Abordando o recente processo de afastamento da Presidente da República, o artigo “A publicização da política: estratégias argumentativas de Dilma Rousseff contra o impeachment” analisa as manifestações da Ex-Presidente no Facebook como estratégia para construir sua defesa. A interferência da religiosidade na cultura política e nas formas de participação é o tema de “Religião e participação política: instituições religiosas e o desenvolvimento de habilidades cívicas”, que utiliza dados do LAPOP para verificar a existência de relação entre estas variáveis. Ao final, em “México: la construcción fallida de un Estado y las nuevas reformas políticas” o autor discute a história política deste país e a presença constante de práticas autoritárias e como isto interfere nos intentos recentes de reforma política.

O leitor tem assim uma ampla gama de temas, com uma pluralidade de enfoques metodológicos que cobrem diversos aspectos dos debates teóricos e da análise de casos relevantes no período recente. Esperamos que sua leitura seja proveitosa.

O organizador:

Rodrigo Stumpf González
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Brasil)